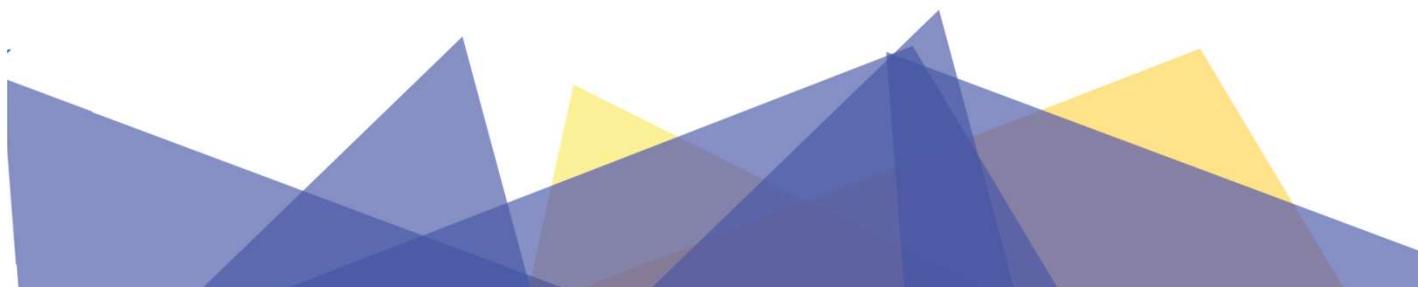


Ministério do Desenvolvimento Social

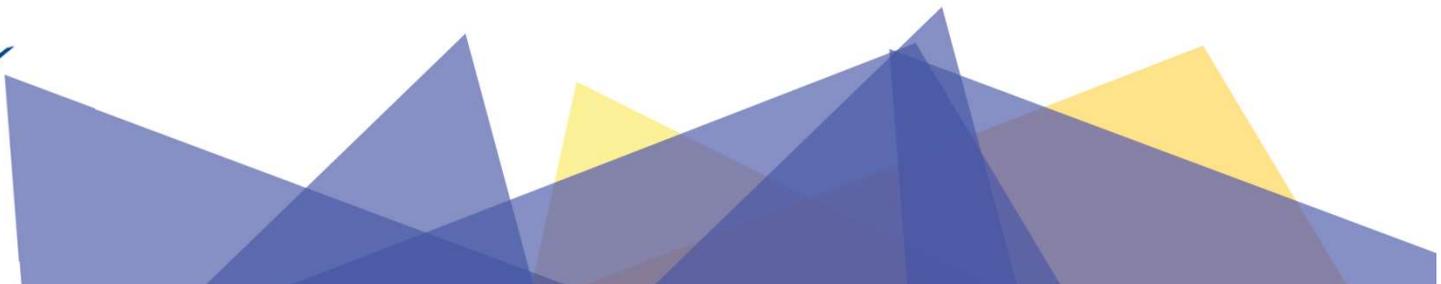
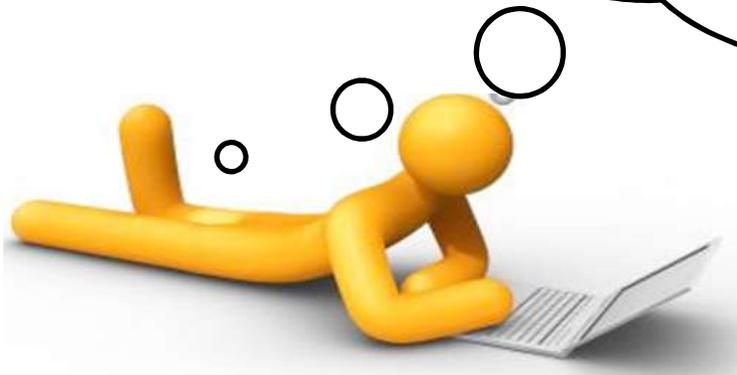


# CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL DO SUAS



# Metodologias qualitativas e participativas para conhecimento do território

Primeiro passo na implantação da  
Vigilância Socioassistencial **é**  
**identificar as fontes de dados e**  
**informações já existentes nos**  
**territórios**



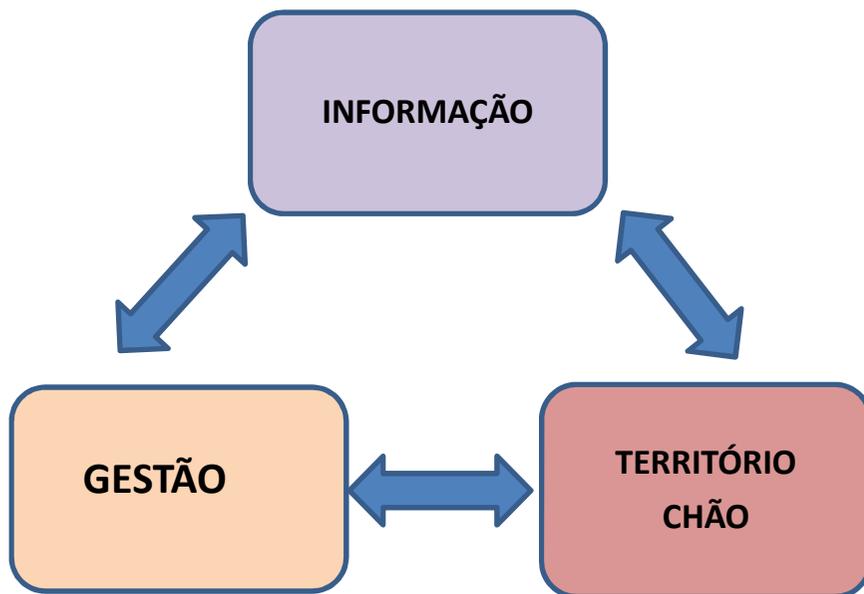
# Metodologias qualitativas e participativas para conhecimento do território

Espera-se da Vigilância um olhar qualificado sobre os dados, que lhe permite efetiva a gestão da informação

Alguns destes instrumentos são os mesmos para os entes federados, outros, no entanto, são dependentes das particularidades de cada território.



# Metodologias qualitativas e participativas para conhecimento do território



As possibilidades de planejamento são muito maiores, uma vez que serão produzidas informações específicas para cada um dos territórios sobre os quais atuam a política de assistência social da cidade.

## BASES DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



# Metodologias qualitativas e participativas para conhecimento do território

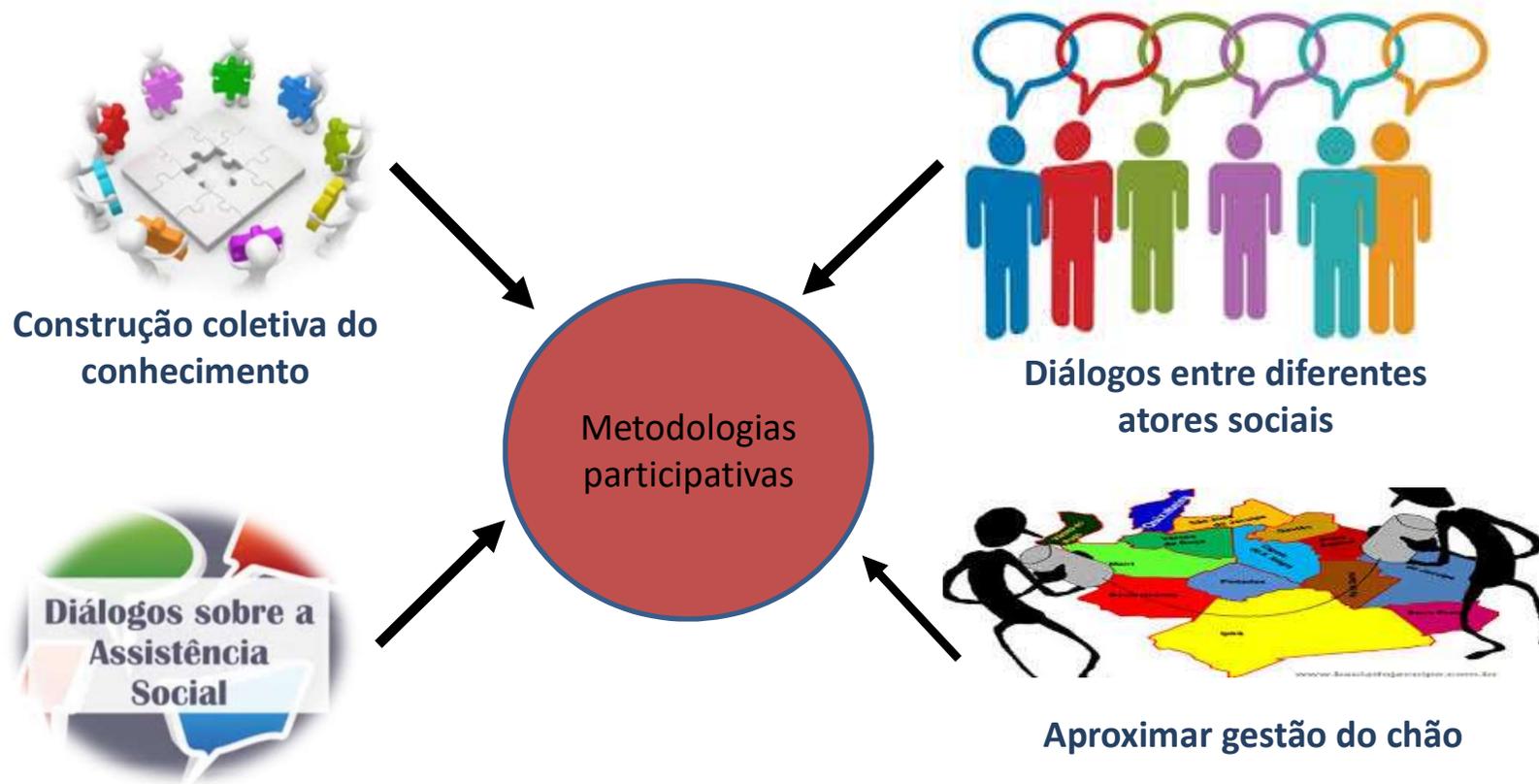
Quais dados e informações já existem no seu município?



Vocês sabem quais são e onde buscar essas informações?



# Metodologias qualitativas e participativas para conhecimento do território



# Metodologias qualitativas e participativas para conhecimento do território

## Nem tudo se pode medir!

É importante ressaltar que todos os números, estatísticas e indicadores que serão produzidos, apesar de serem significativos, ainda assim, não têm a capacidade de medir todos os fenômenos em sua complexidade.

**Os fenômenos sociais nem sempre podem ser reduzidos numericamente, eles precisaram de instrumentos mais qualitativos.**



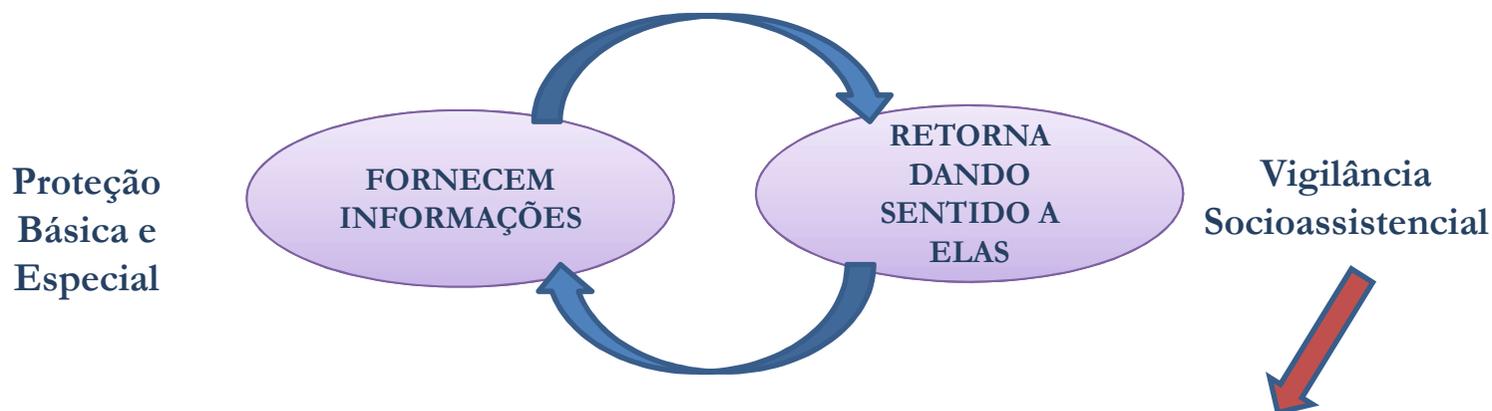
Uma boa fotografia depende da câmera, da posição do fotógrafo, do foco da lente....

Mas dependem fundamentalmente da destreza do fotógrafo em retratar o que é efetivamente relevante a ser apresentado.



# Metodologias qualitativas e participativas para conhecimento do território

O PONTO DE PARTIDA PARA A VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL É O PRÓPRIO CONHECIMENTO PRODUZIDO E ACUMULADO DAS EQUIPES TÉCNICAS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL!

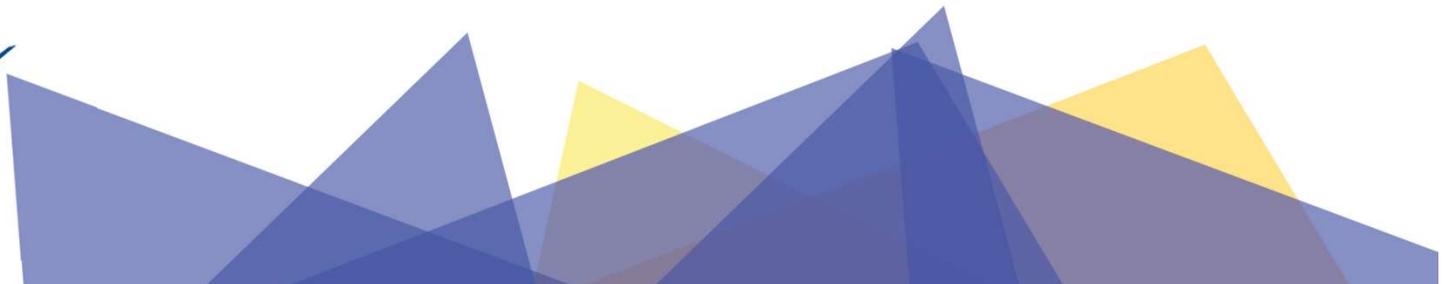


Informações de saúde, habitação, educação **podem ser relevantes para se cumprir as responsabilidades da Vigilância, portanto**, nestes casos, é imprescindível também a articulação com outros setores e gerências afim de cruzar os dados que se fizerem necessários



# Metodologias qualitativas e participativas para conhecimento do território

*É fundamental conjugar a utilização de dados e informações estatísticas e a criação de formas de apropriação dos conhecimentos produzidos pelas equipes dos serviços socioassistenciais, que estabelecem a relação viva e cotidiana com os sujeitos nos territórios.*



# Metodologias qualitativas e participativas para conhecimento do território

- Informações fragmentadas – papel da vigilância montar este “quebra – cabeça” e transformar em conhecimento útil para a assistência Social;
- Nos casos que se fizerem necessários, desenvolver proposta de organização das informações e evitar duplicidades;
- Muitas fontes: pesquisas, informações gerenciais, informações geradas pela vivência dos profissionais nos territórios;
- Informações de outras áreas.



# Metodologias qualitativas e participativas para conhecimento do território



**Lembrete:**

Após a identificação das fontes de dados disponíveis é necessário que a equipe de trabalhadores do SUAS faça uma leitura minuciosa das informações e defina um rol das que devem ser analisadas sistematicamente.



# Metodologias qualitativas e participativas para conhecimento do território

Os serviços devem ser consumidores das informações processadas ou produzidas pela área de vigilância socioassistencial, que deve, para cumprir seus objetivos, fornecer aos serviços informações estruturadas que contribuam:

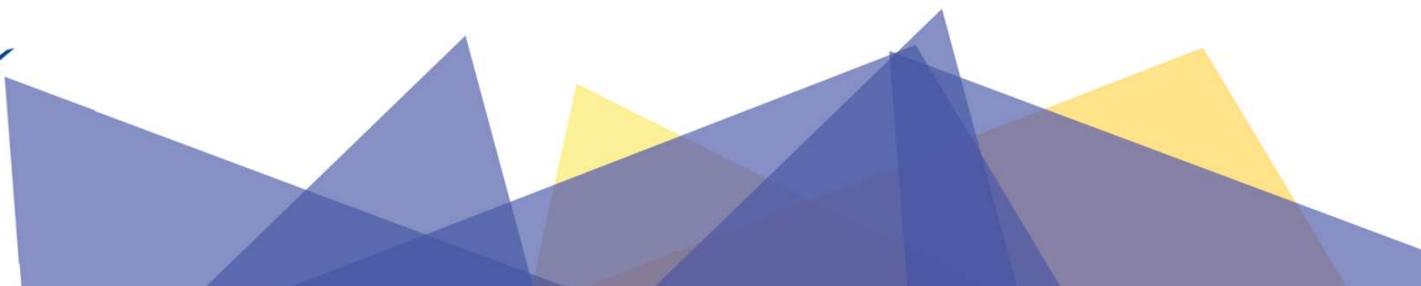


A INFORMAÇÃO COLETADA TEM QUE TER SENTIDO E UTILIDADE PARA QUEM REGISTRA



# Metodologias qualitativas e participativas para conhecimento do território

*Precisamos fazer a roda girar a nosso favor...*



# Metodologias qualitativas e participativas para conhecimento do território



Um grande volume de informação será útil para a gestão estratégica do SUAS, mas grande parte dessa informação se encontra **FRAGMENTADA, DESORGANIZADA E DESESTRUTURADA**



# Metodologias qualitativas e participativas para conhecimento do território

## “GRANDES NÚMEROS”:

aqueles que representam estatisticamente as situações, condições de vida do Estado do Tocantins e de seus 139 municípios!



# Metodologias qualitativas e participativas para conhecimento do território



**"NÚMEROS MIÚDOS":**  
que são as informações  
fornecidas de quem vive o  
dia a dia no território.



# Metodologias qualitativas e participativas para conhecimento do território

Não se trata apenas de ler dados, mas compreender como estes se constituem, as suas possibilidades e limites!



A produção de conhecimento para a gestão das políticas públicas não começa e termina na simples coleta de dados, elas se complementam quando somadas as metodologias



# Metodologias qualitativas e participativas para conhecimento do território

Saber ler as estatísticas contidas em diversos bancos de dados, fazer o cruzamento das informações e contextualizar as informações a luz da análise das dinâmicas, tensões e entraves dos territórios e dos pressupostos teóricos que fundamentam o trabalho social



Importante saber relacionar, problematizar e questionar os dados frente às demandas sociais e às potencialidades da população!



# Metodologias qualitativas e participativas para conhecimento do território



Saber onde buscar informações relevantes e se apropriar das formas de consulta das informações;  
Ler e compreender dos dados produzidos por essas fontes e relacionar as informações com as produzidas pelas equipes que trabalham direto com a população;

Construir indicadores de análise de demanda, de acompanhamento e de avaliação da rede socioassistencial.



# Metodologias qualitativas e participativas para conhecimento do território

**Já diz um ditado que “o que anoitece não é o que amanhece”!**

Os territórios apresentam vida também após às 18h00, também de sábado, domingo e feriado. nos territórios, imperam o silêncio, o medo, o sofrimento vivenciados por mães e pais, irmãos, amigos, e que se constituem em estratégias literais de sobrevivência. Morador, bandido ou policial se mostram como identidades confusas e misturadas no cenário da violência urbana. Os agenciamentos aqui passam pelo mundo da ilegalidade.

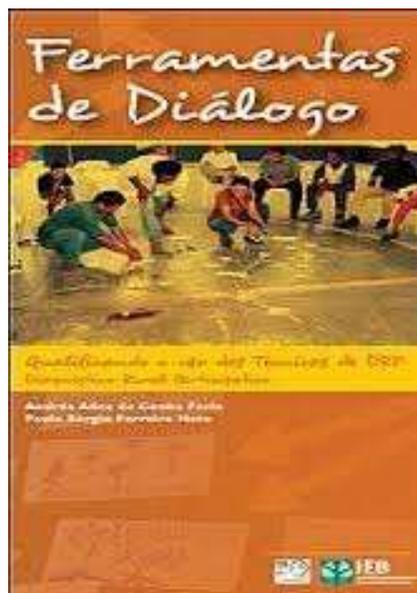


# Metodologias qualitativas e participativas para conhecimento do território

O desafio na área social é que a incompletude do dado estatístico precisa ser sanada, com aquilo que aparece somente quando estamos em contato direto com a população, tornando visível o que ainda está invisível para os dados e para a agenda pública



# Metodologias qualitativas e participativas para conhecimento do território



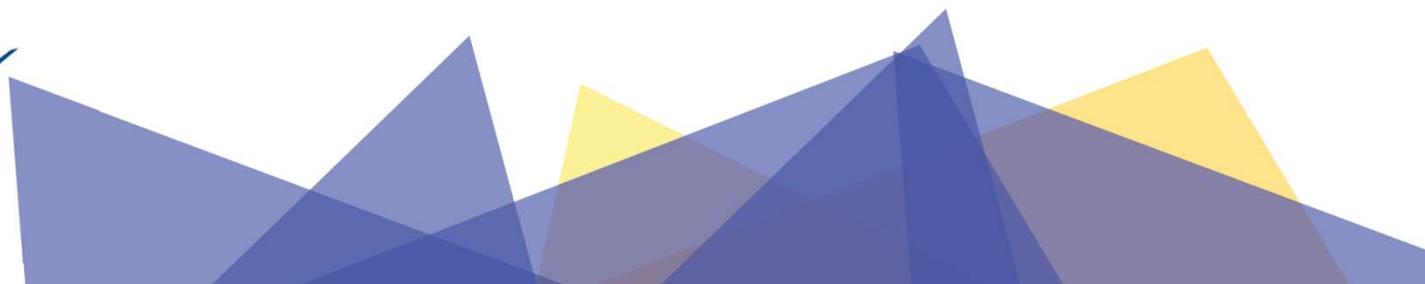
Duas importantes publicações que podem contribuir como fonte de conhecimento para uso de metodologias participativas



# Metodologias qualitativas e participativas para conhecimento do território



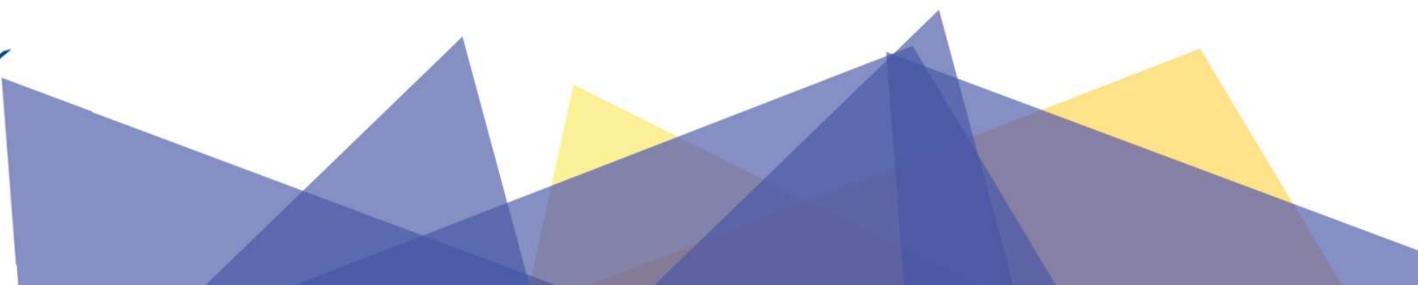
**Ainda é preciso superar algumas barreiras para preencher as lacunas existentes e aprimorar os processos de produção e utilização das informações!**



# Conceitos centrais para a Vigilância Socioassistencial



Vídeo: Territorialização



Apresentar a técnica do mapa falado e sua importância, principalmente em municípios de pequeno e médio porte

## O QUE É GEOGRAFIA?

Segundo o geógrafo Milton Santos, o espaço geográfico somente surge depois de o território ser usado, modificado ou transformado pelas sociedades humanas. Ou quando estas imprimem na paisagem as marcas de sua situação e organização social.



Milton Almeida dos Santos  
Geógrafo



## Apresentar a técnica do mapa falado e sua importância, principalmente em municípios de pequeno e médio porte

O geógrafo Milton Santos **define território** como sendo **o chão e mais a sua identidade!**



*O território tem que ser entendido como o território usado, não o território em si. O território usado é o chão mais a identidade. A identidade é o sentimento de pertencer àquilo que nos pertence (...).*

*O geógrafo, argumenta ainda que o território em si não é um conceito, mas sim o território usado. E complementa: “assim é o território que ajuda a fabricar a nação, para que a nação depois o afeijoe”*



# Apresentar a técnica do mapa falado e sua importância, principalmente em municípios de pequeno e médio porte

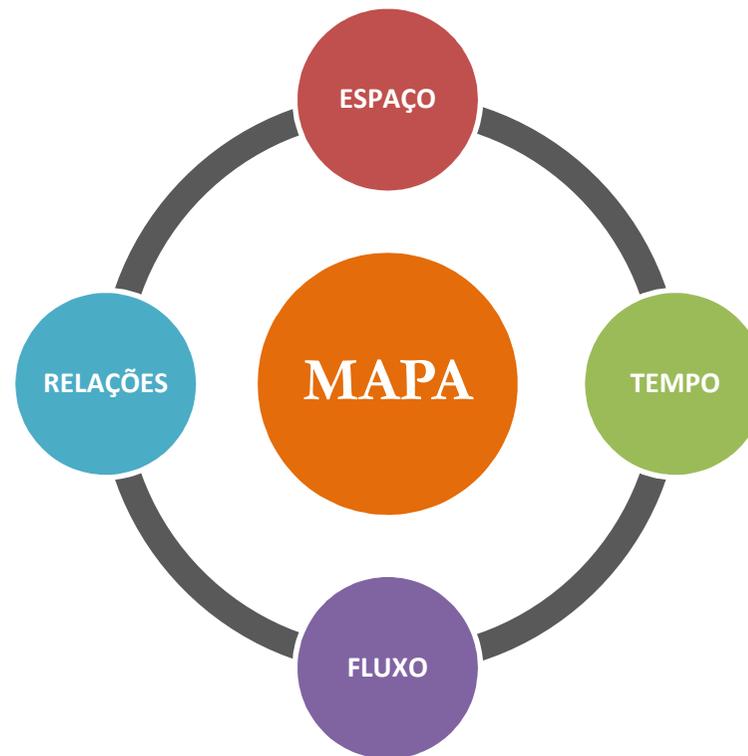
A noção de território usado por Milton Santos é valiosa para todos os profissionais, em particular, para nós trabalhadores do **SUAS**, considerando que a territorialidade é um dos pilares expresso na **PNAS**, já que o mesmo pode nos remeter ao **território vivido, ao território de vivência, do exercício da vida cotidiana dos que ali vivem.**

## *COMO CONHECER E VIVENCIAR AS EXPERIÊNCIAS DE UM TERRITÓRIO*



# Apresentar a técnica do mapa falado e sua importância, principalmente em municípios de pequeno e médio porte

A ferramenta de Mapa Falado é capaz de captar e representar a complexidade da realidade em torno de quatro padrões básicos: espaço, tempo, fluxos e relações.



## A caracterização de um território ocorre por vivências, significados e relações que constroem identidades individuais e coletivas

**A dimensão espacial** - Durante sua confecção, está em debate tudo aquilo que tem representação os espaços urbanos e rurais como: rios, matas, casas, escolas, igrejas, entre outros.

**A dimensão temporal** - Em uma Matriz Histórica, o que move a discussão é o tempo, os fatos ocorridos, os ciclos históricos, as diferenças que marcam determinados aspectos da realidade.

**Os fluxos** - O Diagrama de Fluxo, como representação de caminhos, coloca em discussão o movimento “do que entra e sai”, do espaço físico”. A título de exemplo, pode-se falar dos insumos que entram ou das pessoas que saem de uma determinada localidade

**As relações** - quando usado para análise das dinâmicas que se processam no interior do território (relações de vizinhanças, pertencimento e de solidariedade), evidencia as relações e interações existentes entre diversos aspectos da realidade.



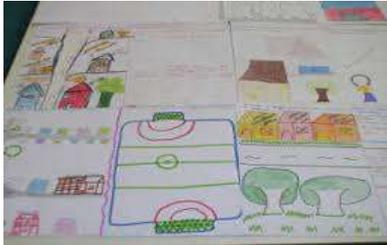
Apresentar a técnica do mapa falado e sua importância, principalmente em municípios de pequeno e médio porte

## Mapa Falado!

Trata-se de um **desenho representativo de um determinado espaço que está sendo objeto de reflexão**. Pode ser um bairro, uma comunidade, um município, um país, ou seja, um território.



# Apresentar a técnica do mapa falado e sua importância, principalmente em municípios de pequeno e médio porte



*Contribuições importantes do Mapa Falado*



- **Permite uma visão espacial do território;**
- **Subsidia o alcance de informações exploratórias;**
- **Permite obter uma visão geral da realidade vivida no território;**
- **Pode ser produzido tanto a partir da situação atual como da desejada por cada grupo de atores sociais envolvidos.**

is

Apresentar a técnica do mapa falado e sua importância, principalmente em municípios de pequeno e médio porte

### PERGUNTA NORTEADORA MAPA FALADO

" Quais são as expressões de proteção e de desproteção social nesta região?"

#### Perguntas-Chave

O que existe aqui?

Como? Quando? Onde? Pra quê? Por quê? Quanto(s)?

Sempre foi assim (evolução histórica)?



# Apresentar a técnica do mapa falado e sua importância, principalmente em municípios de pequeno e médio porte

**Algumas perguntas podem ser discutidas e visualizadas durante sua execução :**

- Quais os elementos marcantes do território?
- Quais os principais usos do território? Onde se localizam? Por quem são realizados?
- Quais os setores envolvidos com os usos do território?
- Quais são e onde estão os maiores problemas, conflitos e potencialidades?
- O território era assim desde sua criação ?
- Quais foram as mudanças mais perceptíveis?

**É desejável estimular a construção de novas questões com o grupo para chegar aos desafios ou temas que eles queiram discutir para compor as informações no Mapa.**



# Apresentar a técnica do mapa falado e sua importância, principalmente em municípios de pequeno e médio porte

## Delimitação de divisão territorial

Deve-se definir qual a abrangência territorial para a construção do Mapa Falado, podendo ser dividido em:

- Bairros;
- Setores censitários;
- Territórios de referência dos CRAS existentes no município; e,
- Regiões administrativas previamente estabelecidas pela Prefeitura.

*Para a seleção de uma das alternativas de divisão territorial é importante que sejam considerados o tempo e a equipe disponível para a consecução da referida atividade.*



**Apresentar a técnica do mapa falado e sua importância, principalmente em municípios de pequeno e médio porte**

## **Atores envolvidos do Mapa Falado**

- **trabalhadores e usuários dos serviços socioassistenciais ofertados nas unidades públicas**
- **representantes das entidades socioassistenciais privadas**
- **representantes dos órgãos de controle social**
- **lideranças Locais e representantes de associações de bairros, etc.:**
- **representantes das demais políticas públicas, sobretudo Saúde, Educação e Sistema de Garantia de Direitos**



## Apresentar a técnica do mapa falado e sua importância, principalmente em municípios de pequeno e médio porte

Pensar a formulação e desenvolvimento de ações com base no Território e nas relações que nele se estabelecem é uma diretriz da PNAS. Portanto, afirma Koga que precisamos:

- ✓ **conhecer o chão e mais a população;**
- ✓ **revelar a identidade da população;**
- ✓ **cultivar o sentimento de pertencimento da população àquele lugar; conhecer sua dinâmica;**
- ✓ **as desigualdades, as diferenças, as demandas;**
- ✓ **as potencialidades; reconhecer as respostas de proteção social existentes no território em face das necessidades lá instaladas.**



# Apresentar a técnica do mapa falado e sua importância, principalmente em municípios de pequeno e médio porte

...“o maior objetivo não é completar o mapa, e sim propiciar a discussão sobre cada componente da realidade.”

A metodologia de elaboração de Mapa Falado permite desenvolver um diagnóstico qualitativo a partir da percepção dos participantes, considerando seus conceitos e utilizando de metodologia que extrapole a aplicação de uma "lista de perguntas previamente formuladas.

A ideia central é a de que os participantes analisem as situações vivenciadas no território e identifiquem coletivamente estratégias para minimizar as desprateções sociais.

**Produtos final : Relatório documentando as principais questões discutidas durante a elaboração do mapa, incluindo os principais problemas, conflitos e oportunidades.**



O mundo é formado não apenas pelo que já existe, mas pelo que pode efetivamente existir.  
Milton Santos

Série Pensadores  
Blog Falando de História

